

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ UNESPAR

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Coordenação de Avaliação Institucional**

**RELATÓRIO PARCIAL
DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2º CICLO AVALIATIVO – 2019 a 2021**

**ANO II
CICLO AZUL
2020**

PARANAVAÍ, 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ UNESPAR
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Coordenação de Avaliação Institucional

SALETE MACHADO SIRINO
REITORA

EDMAR BONFIM DE OLIVEIRA
VICE-REITOR

MARLETE DOS ANJOS SILVA
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

RENAN BANDEIRANTE DE ARAÚJO
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ROSIMEIRI DARC CARDOSO
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

JORGE LEANDRO DELCONTE
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MARIA PERPÉTUA ABIB ANTERO
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO

SYDNEI ROBERTO KEMPA
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Organização e Revisão

Antenógines Leonel Pedroso
Coordenação da Avaliação Institucional

Josiane Aparecida Gomes Figueiredo
Presidente da CPA Geral

Adilson Anacleto
Diretor de Avaliação Institucional

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO GERAL DA UNESPAR

Josiane Aparecida Gomes Figueiredo
Presidente da CPA Geral

Antonio Pereira da Silva
Vice-Presidente da CPA Geral

Clara Márcia de Freitas Piazzetta
Secretária da CPA Geral

Pres. CPA Local - Apucarana	Antonio Pereira da Silva
Pres. CPA Local - Campo Mourão	Marcia de Fátima Morais
Pres. CPA Local - Curitiba I	Roberta Ravaglio Gagno
Pres. CPA Local - Curitiba II	Clara Márcia de Freitas Piazzetta
Pres. CPA Local - Paranaguá	Josiane Aparecida Gomes Figueiredo
Pres. CPA Local - Paranavaí	Luciana Ferreira Leal
Pres. CPA Local - União da Vitória	Clóvis Roberto Gurski
Pres. CPA Local - APMG	Renato Luiz Rodrigues Junior
Coordenador da Avaliação Institucional	Antenógines Leonel Pedroso
Repres. dos Docentes	Shalimar Calegari Zanata
Repres. dos Agentes Universitários	Fabiano Krul
Repres. dos Discentes da Graduação	Gabrielly Caroliny Dias Matias
Repres. dos Discentes da Pós-Graduação	Maíra Wencel Ferreira dos Santos
Repres. da Sociedade Civil Organizada	Hélio Edmur da Silva

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - AMBIENTE DO CICLO AVALIATIVO.....	6
QUADRO 2 – DIMENSÃO E INDICADORES DA AVALIAÇÃO.....	7
QUADRO 3 - AVALIADORES POR FUNÇÃO E GRUPO DE SEMELHANÇA DE PERFIL DE QUESTÕES.....	9
QUADRO 4 - DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO POR GRUPO DE AVALIADOR.....	11
QUADRO 5 - ESCALA INTERPRETATIVA DE PARTICIPAÇÃO.....	12
QUADRO 6 - CLASSIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO	12
QUADRO 7 – CLASSIFICAÇÃO A PARTIR DE RESPOSTAS ATRIBUÍDAS, SEUS RESPECTIVOS VALORES, INTERVALOS E CONCEITOS DE SATISFAÇÃO	13

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – IMAGEM DE DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO NO SITE	11
FIGURA 2 – NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	14
FIGURA 3 – AVALIAÇÃO GERAL POR DIMENSÃO POR NOTA E MÉDIA	15
FIGURA 4 - AVALIAÇÃO DOS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS.....	22
FIGURA 5 – CLASSIFICAÇÃO GERAL DE INDICADORES	27

LISTA DE TABELA

TABELA 1 - NÚMERO DE AVALIADORES POR LOCAL E POR FUNÇÃO.....	9
TABELA 2- AVALIAÇÃO GERAL POR DIMENSÃO POR NOTA E MÉDIA	16
TABELA 3 - MISSÃO, PDI, COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL MISSÃO INSTITUCIONAL	17
TABELA 4 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	18
TABELA 5 - RESPONSABILIDADE SOCIAL	19
TABELA 6 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	19
TABELA 7 POLÍTICAS DE PESSOAL.....	20
TABELA 8 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	21
TABELA 9 – EFETIVIDADE ADMINISTRATIVA INSTITUCIONAL POR ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS	22
TABELA 10- INFRAESTRUTURA FÍSICA	24
TABELA 11- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	25
TABELA 12 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	26
TABELA 13 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	26
TABELA 14- POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E APROXIMAÇÕES - POR DIMENSÃO E INDICADOR.....	27
TABELA 15- POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E APROXIMAÇÕES - POR GRUPO DE AVALIADORES	29
TABELA 16- INDICADORES COM CONCEITO REGULAR.....	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	2
3 METODOLOGIA	5
3.1 AMBIENTE DA AVALIAÇÃO	6
3.2 DIMENSÕES, INDICADORES E AVALIADORES.....	7
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	11
3.4 PARÂMETROS PARA INTERPRETAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO.....	11
3.5 PARÂMETROS PARA INTERPRETAÇÃO DA AVALIAÇÃO	12
4 RESULTADOS.....	14
4.1 NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO E DE SATISFAÇÃO.....	14
4.2 AVALIAÇÃO POR DIMENSÃO E INDICADOR	16
4.3 MISSÃO E PDI.....	16
4.4 ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E APROXIMAÇÕES.....	26
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISES	34
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional constitui-se em uma prática em uso no campo das políticas universitárias que situa, entre seus propósitos, a melhoria da qualidade do processo de Ensino aprendizagem, a qualificação da gestão universitária e a prestação de contas à comunidade. Observa-se que a cada ciclo de planejamento a instituição vem aprimorando as suas práticas, metodologias e instrumentos de registros, de acompanhamento e de socialização, com objetivo de criar uma simetria entre avaliação, planejamento, processo decisório e o acompanhamento das políticas e dos programas institucionais.

Em atendimento às normativas legais da Lei nº 10.861, de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e à deliberação Nº 01/2017 – CEE PR, o programa de avaliação institucional da Unespar foi aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução Nº 006/2019 – COU/UNESPAR) foi instituído e desenvolvido para a consolidação de uma política permanente e de uma cultura avaliativa que possibilite uma prática autônoma, como instrumento capaz de dar significado ao processo de melhoria contínua da universidade.

A estratégia utilizada pelo programa para o período avaliativo foi de classificar os cursos da Unespar conforme o Ciclo Avaliativo do Enade determinando as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados, utilizando-se como parâmetro o calendário de avaliação do Enade para a autoavaliação dos cursos de graduação, ou seja, todos os cursos de graduação passarão por processos de avaliação interna e externa no mesmo ano. As áreas de conhecimento para os cursos de bacharelado e licenciatura derivam da tabela de áreas do conhecimento divulgada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Neste sentido, este Relatório tem por objetivo oferecer à comunidade acadêmica subsídios para o processo de reflexão e transformação de seu desenvolvimento institucional e transparência no cumprimento de sua missão, bem como fomentar discussões sobre o desenvolvimento e a continuidade do processo de avaliação, de modo a torná-lo significativo, eficiente e eficaz.

2 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, código 18492, é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, com sede no município de Paranavaí, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013.

Está vinculada ao Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná, regida e respaldada nas determinações legais do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR) e supervisionada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) com apoio da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná (CEA/PR), criada pelo Decreto Estadual nº 2.856, de 22 de abril de 2006 e alterada em 12 de setembro de 2007 pelo Decreto Estadual nº 1.416.

A UNESPAR constitui-se em uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, abrangendo os seguintes *campi*: Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá Paranavaí União da Vitória e Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar de Guatupê, unidade especial vinculada academicamente a UNESPAR pelo Decreto Estadual nº 9.538 de 05 de dezembro de 2013. Possui um total de 67 cursos de graduação, 15 Centros de Áreas, 19 cursos de pós-graduação *lato sensu* e 9 programas de pós-graduação e *stricto sensu* em nível de mestrado.

O credenciamento institucional da UNESPAR junto ao Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná foi aprovado conforme o parecer CEE/CES nº 56 de 06 de novembro de 2013 nos termos previstos pela deliberação 001/2010 do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), homologado pela Resolução/SETI nº 100/13 e o contido nos protocolos sob nº 11.228.096-0 e 13.012.487-9, e sancionado pelo Decreto Estadual nº 9.538 de 05 de dezembro de 2013.

Relativamente ao credenciamento, em 17 de outubro de 2018 a Comissão Avaliadora emitiu relatório em que apresentou diversas sugestões visando a melhoria das condições de oferta bem como recomendações que entende como necessárias ao funcionamento da universidade com os seguintes resultados:

- Organização Institucional - 3,615384;
- Políticas, Normativas e Práticas Institucionais para o Ensino (Graduação e Pós-

Graduação), a Pesquisa e a Extensão - 3,6875;

- Corpo Social - 3,5714286;

- Infraestrutura - 2,952381;

- Conceito ponderado – 3,3788.

O Parecer Conclusivo apresenta o índice de 3,38 correspondendo ao CONCEITO SATISFATÓRIO com indicação de que há muitos pontos considerados BONS e apresentam PARECER FAVORÁVEL ao credenciamento da Unespar observadas as considerações constantes do relatório.

Em 31 de outubro de 2018, o Conselho Universitário deliberou e aprovou o documento intitulado como “Manifestação institucional quanto ao Relatório de Verificação da Comissão de Avaliação Externa para o Recredenciamento da UNESPAR” encaminhando-a para Coordenação de Ensino Superior da SETI.

Finalmente, em 09 de julho de 2019 a Câmara de Educação Superior aprova o PARECER CEE/CES Nº 77/19 em que os relatores votam pela aprovação do credenciamento da Unespar pelo prazo de 8 (oito) anos. Não obstante determina observação de certos pontos e também faz algumas recomendações.

A avaliação realizada em 2020 ocorreu em conformidade com o Parecer Nº 006/2019 do Conselho Universitário que aprovou o Programa da Avaliação Institucional da Unespar para o triênio de 2019-2021. Para o ano de 2020, o cronograma previa a aplicação da autoavaliação da gestão e para cursos de graduação da universidade.

Os cursos de graduação contemplados estão

De acordo com o calendário trienal do Enade, quarenta e seis (46) cursos de graduação deveriam ter sido contemplados para a avaliação. Assim:

Apucarana – seis cursos: Ciência da Computação, Letras – Espanhol, Letras – Inglês, Letras – Português, Matemática e Pedagogia.

Campo Mourão – seis cursos: Geografia – Bacharelado, Geografia – Licenciatura, História, Letras - Português e Inglês, Matemática e Pedagogia.

Curitiba I – EMBAP – 8 cursos: Artes Visuais – Licenciatura, Canto – Bacharelado, Composição e Regência – Bacharelado, Escultura – Bacharelado, Gravura – Bacharelado, Instrumentos – Bacharelado, Música – Licenciatura e Pintura – Bacharelado.

Curitiba II – FAP – dois cursos: Artes Visuais – Licenciatura e Música –

Licenciatura.

Paranaguá – 7 cursos: Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, História – Licenciatura, Letras - Português – Licenciatura, Letras - Português e Inglês – Licenciatura, Matemática e Pedagogia.

Paranavaí – 7 cursos: Ciências Biológicas – Licenciatura, Educação Física – Licenciatura, Geografia – Licenciatura, História – Licenciatura, Letras - Português e Inglês – Licenciatura, Matemática e Pedagogia.

União da Vitória – 10 cursos: Ciências Biológicas – Licenciatura, Educação Física, Filosofia – Licenciatura, Geografia – Licenciatura, História – Licenciatura, Letras - Português e Espanhol – Licenciatura, Letras - Português e Inglês – Licenciatura, Matemática, Pedagogia e Química.

Todavia, em virtude das notícias sobre a pandemia do Corona vírus - Covid 19 e posteriormente declarado/decretado pelos órgãos oficiais de saúde e dos governos federal, estaduais e municipais, a Comissão Permanente de Avaliação – CPA analisou a situação e decidiu suspender provisoriamente da avaliação dos cursos.

Posteriormente, com a crise da pandemia em alta, a CPA novamente voltou a analisar e decidiu que os cursos programados 2020 deveriam ser avaliados em 2021 juntamente com os selecionados para aquele ano.

Desta forma, em 2020, passaram pela avaliação somente a gestão.

A Resolução Nº 006/2019 do COU (2019) que aprovou o Programa de Avaliação Institucional da Unespar par ao triênio 2019-2021 traz em no Anexo I – Protocolo de ações para desenvolvimento do ciclo avaliativo dos cursos de graduação, em sua 1ª etapa (1º e 2º semestres), em que os cursos serão orientados a:

A) Autoavaliação do Curso e proposição de relatório:

- *Analisar o PPC do Curso tomando por base: as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação, o PDI e o PPI da Unespar e o Instrumento de Avaliação de Cursos do Estado do Paraná – SEAES/CEA/SETI. Importante levar em consideração a relação entre o PPC e o PDI/PPI da Unespar.*
- *Analisar o relatório síntese do curso no último Enade e o Parecer do relator quando do último ato de renovação de reconhecimento de curso.*
- *A partir das análises, o Curso produzirá um relatório em senso formativo, apontando as principais fragilidades e dificuldades encontradas.*

B) Proposição de um plano de ação para enfrentamento das fragilidades encontradas no relatório de autoavaliação do Curso.

Assim sendo, apresentaram relatórios os cursos de Letras, Matemática, História,

Pedagogia e Ciências Biológicas do campus de Paranaguá.

Os seguintes fatos marcaram o processo de avaliação de 2020:

- Reuniões de planejamento da Pró Reitoria e a Coordenação da Avaliação Institucional por videoconferência.
- Reuniões da CPA Geral por videoconferência (Teams e Google Meet).

3 METODOLOGIA

A avaliação institucional foi desenvolvida em um processo participativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade da Unespar com a intenção de possibilitar a verificação de suas potencialidades e fragilidades, promovendo constantes reordenamentos, consolidação e reorganização das práticas acadêmicas por meio de ações direcionadas.

O presente relatório foi estruturado conforme orienta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 065 de outubro de 2014, e por ser um diagnóstico perceptivo, o processo metodológico desta autoavaliação baseou-se na pesquisa aplicada descritiva, caracterizando o interesse prático da simples descrição, registro, análise e interpretação da situação atual, objetivando seu funcionamento no presente. A técnica utilizada para o tratamento e apresentação dos dados constituiu-se na estatística descritiva, com seu rol de conjuntos de técnicas, que objetivam descrever, analisar e interpretar os dados numéricos.

Os procedimentos para realização do ciclo avaliativo da Unespar para o ano de 2020 visa, a partir dos seus resultados, oferecer à comunidade acadêmica subsídios para o processo de reflexão e transformação de seu desenvolvimento institucional e transparência no cumprimento de sua missão, bem como fomentar discussões sobre o desenvolvimento e a continuidade do processo de avaliação, de modo a torná-lo significativo e eficaz.

Planejando a avaliação trienal, foi elaborada a Matriz Avaliativa com base no SINAES e no anexo II da Resolução Nº 123/17 da SETI que contempla os indicadores estaduais usados no credenciamento da universidade.

A partir da Matriz foi elaborado o questionário e sendo apresentado para as CPAs Setoriais recebeu alguns ajustes.

Para entrar em funcionamento foram cadastrados os gestores, dimensões e indicadores no programa de avaliação que recebeu alguns ajustes.

3.1 Ambiente da avaliação

A avaliação do Programa de Avaliação Institucional para o triênio 2019 – 2021 seguiu em 2020 no ambiente avaliativo do ciclo avaliativo azul (Quadro 1).

Quadro 1 - Ambiente do ciclo avaliativo

CICLO	I	
ANO	2020	
COR	azul	
Campus	Cursos	
Apucarana	Ciência da Computação Letras - Espanhol Letras – Inglês	Letras – Português Matemática Pedagogia
Campo Mourão	Português e Inglês Matemática Pedagogia	Geografia - Bach. Geografia - Lic. História Letras -
Curitiba I – EMBAP	Artes Visuais - Lic. Canto - Bach. Escultura - Bach. Gravura - Bach.	Instrumentos - Bach. Música -licenciatura Pintura - Bach. Composição e Regência - Bach.
Curitiba II - FAP	Artes Visuais - Lic.	Música - Lic.
Paranaguá	Ciências Biológicas - Bach. Ciências Biológicas - Lic. História - Lic. Letras - Português - Lic.	Matemática Pedagogia Letras - Português e Inglês -Lic.
Paranavaí	Ciências Biológicas - Lic. Educação Física - Lic. Geografia - Lic. História - Lic.	Letras - Português e Inglês - Lic. Matemática Pedagogia
União da Vitória	Ciências Biológicas - Lic. Educação Física Filosofia - Lic. Geografia - Lic. História - Lic. Química	Letras - Português e Inglês - Lic. Matemática Pedagogia Letras - Português e Espanhol - Lic.
Avaliadores	<u>Gestão Institucional</u> Servidores ocupantes dos cargos de gestão <u>Graduação</u> Estudantes Docentes Coordenadores	

3.2 Dimensões, Indicadores e Avaliadores

Em conformidade com o programa 2019-2021 foram avaliadores os coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação, diretores de *campus* e de centro de área, chefes de divisão, diretores de pró-reitorias, pró-reitores e o reitor. os presidentes das CPA setoriais para o nível detalhamento da avaliação.

Na organização dos temas avaliados foram observados os documentos de regulação da avaliação institucional, tais quais a Lei Nº 10.861/2004 – Lei do SINAES – bem como a Resolução Nº 123/2017 da SETI que trata das condições necessárias para o credenciamento e credenciamento de Instituições de Ensino e das condições para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Nesse sentido foram elaboradas questões com o fim de se obter respostas para as dimensões propostas no SINAES conduzindo o avaliador a apresentar sua opinião e avaliação para os respectivos indicadores apresentados no quadro 2.

Quadro 2 – Dimensão e Indicadores da avaliação

DIMENSÃO	INDICADOR
1.Missão e PDI	1.1. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social
	1.2. Missão institucional
2.Políticas p/ o Ensino, Pesquisa e Extensão	2.1. Políticas para o ensino de graduação
	2.2. Políticas para a pesquisa, incluindo a iniciação científica, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a propriedade intelectual
	2.3. Políticas para extensão
	2.4. Políticas para pós-graduação
3.Responsabilidade Social	3.1. Responsabilidade Institucional
4.Comunicação com a sociedade	4.1. Comunicação com a sociedade
5.Políticas de Pessoal	5.1. Atribuição de atividades ao corpo docente.
	5.2. Capacitação e acompanhamento do trabalho docente
	5.3. Capacitação e acompanhamento do trabalho do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.
	5.4. Plano de Carreira e/ou de Cargos e Salários regulamentado para o corpo docente e corpo técnico-administrativo ou agente universitário.
	5.5. Regimes de trabalho e permanência docente na instituição.
	5.6. Formação do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.
	5.7. Condições de trabalho e quantitativo do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.
	5.8. Dimensões humanas e qualidade de vida no trabalho.
6.Organização e	6.1. Organização executiva/administrativa (efetividade)

Gestão da Instituição;	administrativa institucional)
7. Infraestrutura Física	<p>7.1. Acessibilidade: localização e comunicação.</p> <p>7.2. Acesso à rede mundial de comunicação – internet</p> <p>7.3. Biblioteca: instalações físicas</p> <p>7.5. Biblioteca: sistema de informatização.</p> <p>7.6. Biblioteca: política de aquisição, expansão e atualização do acervo considerando o descritivo em PDI.</p> <p>7.7. Instalações sanitárias</p> <p>7.8. Infraestrutura de serviços.</p> <p>7.9. Instalações físicas destinadas às atividades administrativas e/ou administrativo-pedagógicas.</p> <p>7.10. Equipamentos destinados às atividades pedagógicas</p> <p>7.11. Salas de aula</p> <p>7.12. Sala (s) de professores pesquisa da mesma natureza</p> <p>7.13. Laboratórios destinados a atividades pedagógicas, incluindo os laboratórios de pesquisa da mesma natureza</p> <p>7.14. Auditório (s) e sala (s) de conferência</p> <p>7.15. Políticas institucionais e planos diretores de expansão, instalações, conservação e manutenção física.</p> <p>7.16. Zelo pelo patrimônio público.</p> <p>7.17. Equipamentos destinados às atividades administrativas e/ou administrativo-pedagógicas.</p> <p>7.18. Espaços destinados a atendimentos e orientações com alunos estudos</p> <p>7.19. Espaços destinados aos professores para atividades de preparação de atividades e estudos</p> <p>7.20. Áreas de convivência</p> <p>7.21. Infraestrutura para a Avaliação Institucional (CPA)</p>
8. Planejamento e Avaliação	8.1. Avaliações institucionais interna e externa e planejamento estratégico institucional, incluindo EaD
10. Políticas de atendimento aos discentes	10.1. Apoio ao estudante
11. Sustentabilidade Financeira	11.1. Recursos e sustentabilidade financeira

Totalizando quarenta (40) indicadores orientados a atender tanto ao SINAES como a SETI, julgou-se por bem apresentar, em cada um dos quadros que se seguem, o que cada um deles avalia. No quadro 3, as siglas correspondem aos avaliadores por função e como os avaliadores foram agrupados de acordo com a semelhança de perfil de questões.

Quadro 3 - Avaliadores por Função e Grupo de semelhança de perfil de questões

FUNÇÃO / CARGO	SIGLA	GRUPO
Reitor(a)	REIT	RPDD
Pro-Reitor(a)	PROR	
Diretor de Pró-Reitoria	DIPR	
Divisão	DIVI	
Diretor de Centro	DICE	DIDC
Diretor de Campos	DICA	
Coordenador de Pós-Graduação	COOM	CGPA
Coordenador de Graduação	COOG	
Presidente de CPA	PCPA	

O propósito da organização dos grupos é de se manter a proximidade dos dados da pesquisa com a respectiva informação e interpretação.

Na tabela 1, são apresentados os números de avaliadores distribuídos por local e função.

Tabela 1 - Número de Avaliadores por Local e por Função

	COOG	COOM	DCAM	DICE	DIPR	DIVI	PROR	REIT	CPA	Total Geral
Apucarana										
QTDE	12		1	2		6			1	22
%LIN	55%		5%	9%		27%			5%	100%
%COL	18%		14%	13%		12%			14%	12%
Campo Mourão										
QTDE	10	3	1	2		6			1	23
%LIN	43%	13%	4%	9%		26%			4%	100%
%COL	15%	27%	14%	13%		12%			14%	13%
Curitiba I										
QTDE	7	1	1	2		6			1	18
%LIN	39%	6%	6%	11%		33%			6%	100%
%COL	10%	9%	14%	13%		12%			14%	10%
Curitiba II										
QTDE	8	2	1	2		6			1	20
%LIN	40%	10%	5%	10%		30%			5%	100%
%COL	12%	18%	14%	13%		12%			14%	11%
Paranaguá										
QTDE	9	2	1	2		5			1	20
%LIN	45%	10%	5%	10%		25%			5%	100%
%COL	13%	18%	14%	13%		10%			14%	11%
Paranavaí										
QTDE	12	1	1	3		6			1	24
%LIN	50%	4%	4%	13%		25%			4%	100%
%COL	18%	9%	14%	20%		12%			14%	13%

União da Vitória										
QTDE	9	2	1	2	6	1	21			
%LIN	43%	10%	5%	10%	29%	5%	100%			
%COL	13%	18%	14%	13%	12%	14%	12%			
REITORIA										
QTDE					2	1	3			
%LIN					67%	33%	100%			
%COL					13%	100%	2%			
PROGRAD										
QTDE					3	2	1			6
%LIN					50%	33%	17%			100%
%COL					20%	4%	17%			3%
PRPPG										
QTDE					2	1	1			4
%LIN					50%	25%	25%			100%
%COL					13%	2%	17%			2%
PROEC										
QTDE					2	1	1			4
%LIN					50%	25%	25%			100%
%COL					13%	2%	17%			2%
PROGESP										
QTDE					2	1	1			4
%LIN					50%	25%	25%			100%
%COL					13%	2%	17%			2%
PROPLAN										
QTDE					1		1			2
%LIN					50%	0%	50%			100%
%COL					7%	0%	17%			1%
PRAF										
QTDE					3	4	1			8
%LIN					38%	50%	13%			100%
%COL					20%	8%	17%			4%
Total QTDE	67	11	7	15	15	50	6	1	7	179
Total %LIN	37%	6%	4%	8%	8%	28%	3%	1%	4%	100%
Total %COL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Destaca-se que diferentes dimensões foram contempladas para cada grupo avaliador (Quadro 4). Assim, as potencialidades e fragilidades detectadas serão estudadas, interpretadas e propostas ações para correção das fragilidades.

Quadro 4 - Dimensões da avaliação por grupo de avaliador

DIMENSÃO	RPDD	DIDC	CGPA
1-Missão e PDI	X	X	X
2-Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	X	X	X
3-Responsabilidade Social	X	X	X
4-Comunicação com a sociedade	X	X	X
5-Políticas de Pessoal	X	X	X
6-Organização e Gestão da Instituição		X	X
7-Infraestrutura Física	X	X	X
8-Planejamento e Avaliação	X	X	X
9-Avaliação de disciplinas (2019 e 2021)			
10-Políticas de Atendimento aos Discentes		X	X
11-Sustentabilidade Financeira	X	X	

3.3 Instrumento de Coleta de Dados

O instrumento perceptivo – questionário – foi aplicado com a utilização de programa próprio disponibilizado na página da CPA (cpa.unespar.edu.br) e ficou à disposição dos avaliadores entre o período de 04 a 20 de dezembro de 2020 (Figura 1).

Figura 1 – Imagem de divulgação da avaliação no site



3.4 Parâmetros para interpretação da participação

Nesta seção apresenta-se a metodologia que foi interpretada a partir das respostas dos avaliadores e o valor para cada tipo de avaliação (Quadro 5).

Quadro 5 - Escala interpretativa de participação

PARTICIPAÇÃO - EM %	INTERPRETAÇÃO	
Maior ou igual	75,01	Ideal
Entre	50,01 a 75	Esperado
Entre	25,01 a 50	Razoável
Menor ou igual	25	Crítico

O produto da avaliação institucional evidenciou as potencialidades e as fragilidades, verificando as aproximações positivas (para as potencialidades) e as aproximações negativas (para as fragilidades). A Aproximação de Potencialidade revela que com a adoção de ações pode-se chegar a Potencialidades. Contrariamente, sem um certo zelo, a evolução pode ser para o estado neutro. Assim, a partir dos conceitos de satisfação, organizaram-se as seguintes classificações dos níveis de participação (Quadro 6).

Quadro 6 - Classificação dos Níveis de Participação

Participação - em %	Classificação
Entre 80,1 e 100,0	Potencialidade
Entre 60,1 e 80,0	Aproximação de Potencialidade
Entre 40,1 e 60,0	Neutro
Entre 20,1 e 40,0	Aproximação de Fragilidades
Entre 0 e 20,0	Fragilidades

3.5 Parâmetros para interpretação da avaliação

Com o fundamento de produzir diagnóstico, o instrumento de avaliação foi um questionário organizado em escala semântica do tipo Likert contendo as seguintes opções de respostas e valores apresentados no quadro 9.

O quadro 7 ainda apresenta a interpretação para os valores atribuídos pelos avaliadores. Definido e interpretado cada um dos níveis de respostas, cumpre-se organizar os níveis intermediários. Esses subníveis revelam a tendência de determinado conceito de Satisfação de evoluir para o nível anterior ou posterior, apresentando de atribuição de Conceito de Satisfação e por consequência uma escala de identificação de Potencialidades, Fragilidades e Aproximações.

Quadro 7 – Classificação a partir de respostas atribuídas, seus respectivos valores, intervalos e conceitos de satisfação

RESPOSTAS		V	INTERPRETAÇÃO	INTERVALO		CONCEITO DE SATISFAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Muito bom	Ótimo	5	Totalmente Satisfatório (TS)	4,5	5,0	Totalmente Satisfatório (TS)	Potencialidade
	Sempre			4,0	4,4	Satisfatório para Totalmente Satisfatório (S/TS)	Aproximação de Potencialidade
Bom	Bom	4	Satisfatório (S)	3,4	3,9	Satisfatório (S)	Regular
	Quase sempre			2,9	3,3	Regular para satisfatório	
Regular	Regular	3	Razoável (R)	2,3	2,8	Regular (R/S)	Aproximação de Fragilidade
	Às vezes			1,8	2,2	Insatisfatório para regular	
Ruim	Ruim	2	Insatisfatório (I)	1,2	1,7	Insatisfatório (I/R)	Fragilidade
	Raramente			0,7	1,1	Totalmente Insatisfatório para Insatisfatório (TI/I)	
Muito ruim	Péssimo	1	Totalmente Insatisfatório (TI)	0,0	0,6	Totalmente Insatisfatório (TI)	
Não posso avaliar	Não posso avaliar	0	Sem opinião (SO)				

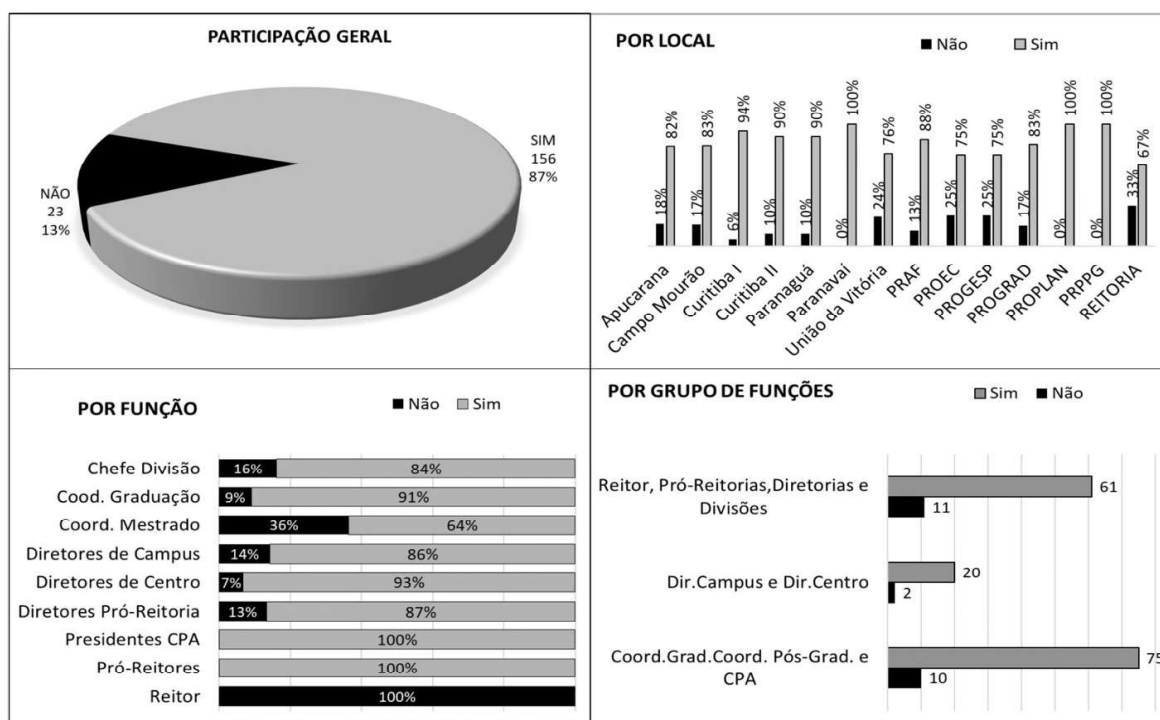
Nota: V: Valores atribuídos às respostas.

4 RESULTADOS

4.1 Níveis de Participação e de Satisfação

Os dados coletados neste ciclo avaliativo possibilitaram a organização dos dos indicadores de participação geral, por local, por função e grupo de função (Figura 2). Destaca-se a participação do *campus* de Paranavaí e Curitiba I.

Figura 2 – Nível de participação



O nível de satisfação dos avaliadores por dimensão, do extremo negativo “Totalmente Insatisfatório” (1) ao extremo positivo “Totalmente Satisfatório” (5) estão demonstrados na tabela 2 e figura 3A com respectivas médias atribuídas pelos atores da avaliação (3B). Em relação às médias, destacam-se: 1. Missão e PDI; 2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; 3. Responsabilidade Social e 6. Organização e Gestão da Instituição. As dimensões 4. Comunicação com a sociedade; 5. Políticas de Pessoal; 7. Infraestrutura Física (campus e local trabalho); 10. Políticas de Atendimento aos Discentes e 11. Sustentabilidade Financeira apresentaram média regular para satisfatório (entre 3,0 a 3,2).

Figura 1 – Avaliação Geral por Dimensão por Nota(A) e Média (B)

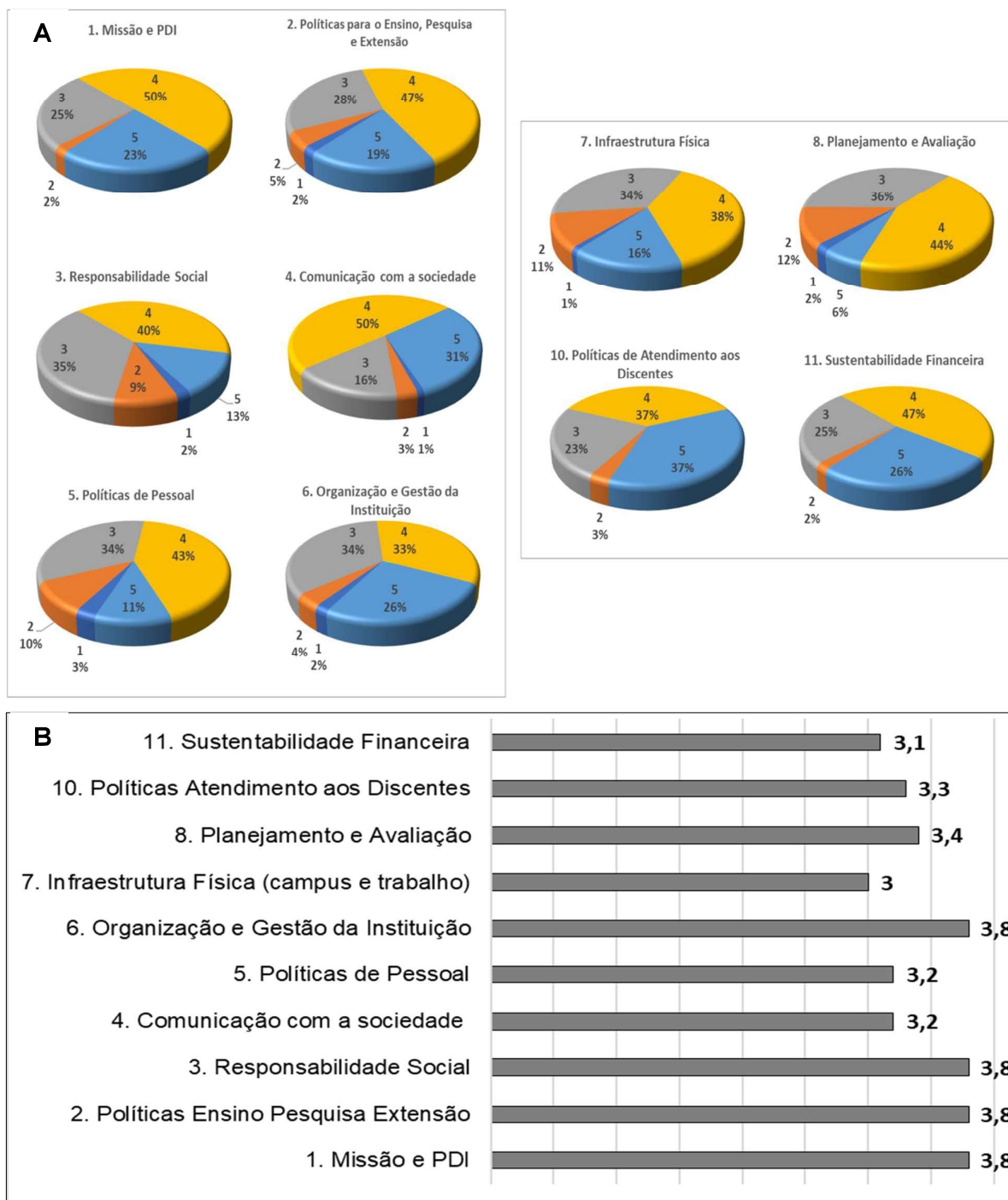


Tabela 2- Avaliação Geral por Dimensão por nota e média

DIMENSÃO / Notas	1	2	3	4	5	Média	SATISFAÇÃO
1. Missão e PDI		2%	25%	50%	23%	3,8	Satisfatório
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		3%	23%	37%	37%	3,8	Satisfatório
3. Responsabilidade Social		2%	25%	47%	26%	3,8	Satisfatório
4. Comunicação com a sociedade	2%	5%	28%	47%	19%	3,2	Regular para satisfatório
5. Políticas de Pessoal	2%	9%	35%	40%	13%	3,2	Regular para satisfatório
6. Organização e Gestão da Instituição	1%	3%	16%	50%	31%	3,8	Satisfatório
7. Infraestrutura Física (campus e local trabalho)	3%	10%	34%	43%	11%	3,0	Regular para satisfatório
8. Planejamento e Avaliação	2%	4%	34%	33%	26%	3,4	Satisfatório
10. Políticas de Atendimento aos Discentes	1%	11%	34%	38%	16%	3,3	Regular para satisfatório
11. Sustentabilidade Financeira	2%	12%	36%	44%	6%	3,1	Regular para satisfatório
Total Geral	2%	8%	31%	42%	17%	Média	SATISFAÇÃO

4.2 Avaliação por Dimensão e Indicador

4.3 Missão e PDI

O PDI é o mais importante instrumento de planejamento acadêmico e administrativo para o reposicionamento e avanço da Universidade em relação aos seus objetivos. No indicador **PDI** são avaliadas as ações previstas e/ou implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social, conforme o proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social. Em contrapartida, o indicador **Missão Institucional** verifica se a instituição possui condições para cumprir sua missão, tal como definida em seu PDI, Regimento e documentos que estabelecem seus compromissos com o poder público e com a sociedade. A média apresentada para a missão institucional e PDI foi de 3,8 com indicador satisfatório, e a coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social Missão institucional (Tabela 3).

Tabela 3 - Missão, PDI, Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social Missão institucional

DIMENSÃO e INDICADOR	Média	Conceito
1. Missão e PDI	3,8	S
1.1. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social	3,8	S
CGPA	3,9	S
DIDC	3,9	S
RPDD	3,8	S
1.2. Missão institucional	3,6	S
CGPA	3,6	S
DIDC	3,7	S
RPDD	3,7	S

4.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

A média do indicador que avalia a dimensão **Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão** apresentou-se como satisfatória (Tabela 4). Vislumbrando os 3 eixos, Ensino, Pesquisa e Extensão, para o ensino de graduação são avaliadas se as políticas institucionais previstas/implantadas asseguram de forma plena/excelente práticas pedagógicas que garantam os referenciais mínimos de qualidade. No âmbito das políticas para a extensão avalia-se a formação de áreas de atuação extensionistas (incluindo a iniciação dos estudantes em projetos e atividades extensionistas) e de grupos extensionistas, bem como a articulação da extensão com as demais atividades acadêmicas; a participação em eventos extensionistas; a divulgação dos trabalhos e resultados extensionistas. E por fim, mas tão importante, as políticas para a pesquisa, são avaliadas incluindo a iniciação científica, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a propriedade intelectual junto às ações que asseguram a formação de pesquisadores e de grupos de pesquisa; a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas; a participação em eventos científicos; a divulgação dos trabalhos e resultados científicos, incluindo desenvolvimento tecnológico, a inovação e a propriedade intelectual.

As Políticas para a pós-graduação são avaliadas para assegurar a formação em nível *lato sensu* e *stricto sensu*, incluindo a concessão de bolsas internas ou externas para o *stricto sensu*; a constituição de grupos propositores e coordenadores de

programas de pós-graduação; a articulação da pós-graduação com as demais atividades acadêmicas, observando a relação entre ensino e pesquisa, incluindo a condição de cargas horárias destes docentes também no ensino de graduação; a participação de estudantes e docentes em eventos científicos e/ou tecnológicos, bem como a divulgação dos trabalhos e resultados.

Tabela 4 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

DIMENSÃO e INDICADOR	Média	Conceito
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	3,8	S
2.1. Políticas para o ensino de graduação	4,1	S/TS
CGPA	4,1	S/TS
DIDC	4,1	S/TS
RPDD	4,0	S/TS
2.2. Políticas para a extensão	3,9	S
CGPA	3,9	S
DIDC	3,8	S
RPDD	3,9	S
2.3. Políticas para a pesquisa, incluindo a iniciação científica, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a propriedade intelectual	3,9	S
CGPA	3,9	S
DIDC	4,0	S/TS
RPDD	3,9	S
2.4. Políticas para a pós-graduação	3,7	S
CGPA	3,6	S
DIDC	4,0	S/TS
RPDD	3,8	S

4.3.2 Responsabilidade Social

A dimensão Responsabilidade Social refere-se à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural atingiu indicador satisfatório (Tabela 5). Neste contexto foram avaliados se os atos normativos e práticas institucionais previstas/implantadas permitem compreender, em uma análise global e

sistêmica, as ações de responsabilidade social, cultural, política e ambiental da instituição em relação ao seu contexto de inserção local e regional.

Tabela 5 - Responsabilidade Social

DIMENSÃO e INDICADOR	Média	Conceito
3. Responsabilidade Social	3,8	S
3.1. Responsabilidade institucional	3,8	S
CGPA	3,8	S
DIDC	3,9	S
RPDD	3,7	S

4.3.5 Comunicação com a sociedade

Nesta dimensão as questões buscam avaliar o site da universidade, a estratégia de comunicação por mídias sociais e o serviço da ouvidoria da universidade. Em relação às estratégias, recursos e qualidade de comunicação interna e externa previstas/implantadas permitem compreender a relação de transparência entre as práticas institucionais e as demandas de sua comunidade interna, local e regional o conceito obtido foi de regular para satisfatório (Tabela 6).

Tabela 6 Comunicação com a Sociedade

DIMENSÃO e INDICADOR	Média	Conceito
4. Comunicação com a sociedade	3,2	R/S
4.1. Comunicação com a sociedade	3,2	R/S
CGPA	3,0	R/S
DIDC	3,3	R/S
RPDD	3,4	S

4.3.6 Políticas de Pessoal

A tabela 7 apresenta a média e o conceito atribuídos a dimensão Políticas de Pessoal, cuja média foi 3,2 indicando conceito regular para satisfatório. Na atribuição de atividades ao corpo docente são avaliadas as normativas institucionais previstas/implantadas que atendem às atribuições docentes, com atividades de aulas, tutorias, atendimentos a estudantes, incluindo orientações, preparação de atividades, projetos (ensino, pesquisa e/ou extensão), funções administrativas, funções

representativas (conselhos/comissões/comitês internos ou externos) e assessorias.

A capacitação e acompanhamento do trabalho docente e do corpo técnico-administrativo ou agente universitário são avaliadas pelas Políticas previstas/implantadas vinculadas aos Plano de Carreira e/ou de Cargos e Salários regulamentado e difundido com critérios de admissão, progressão e substituição; regimes de trabalho e permanência docente na instituição; as normativas institucionais previstas/implantadas para contratações e progressões em regimes de trabalho; a formação do corpo técnico-administrativo ou agente universitário que relacione a formação com o desempenho de funções e serviços administrativos e acadêmicos.

As condições de trabalho e quantitativo do corpo técnico-administrativo ou agente universitário são avaliadas pelas ações institucionais previstas/implantadas para o corpo técnico que demonstrem preocupação com as condições de trabalho e com seu quantitativo em relação às funções e ao desempenho de atividades e serviços administrativos e acadêmicos.

De maneira geral, as dimensões humanas e qualidade de vida no avaliam o cuidado com a saúde dos servidores, para a prevenção de riscos e de doenças crônicas.

Tabela 7 Políticas de Pessoal

DIMENSÃO e INDICADOR	Média	Conceito
5. Políticas de Pessoal	3,2	R/S
5.1. Atribuição de atividades ao corpo docente.	3,6	S
CGPA	3,6	S
DIDC	3,8	S
RPDD	3,6	S
5.2. Capacitação e acompanhamento do trabalho docente	3,4	S
CGPA	3,3	R/S
DIDC	3,6	S
RPDD	3,5	S
5.3. Capacitação e acompanhamento do trabalho do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	3,0	R/S
CGPA	3,0	R/S
DIDC	2,9	R/S
RPDD	3,0	R/S
5.4. Plano de Carreira e/ou de Cargos e Salários regulamentado para o corpo docente e corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	3,7	S
CGPA	3,0	R/S
DIDC	2,9	R/S
RPDD	3,0	R/S

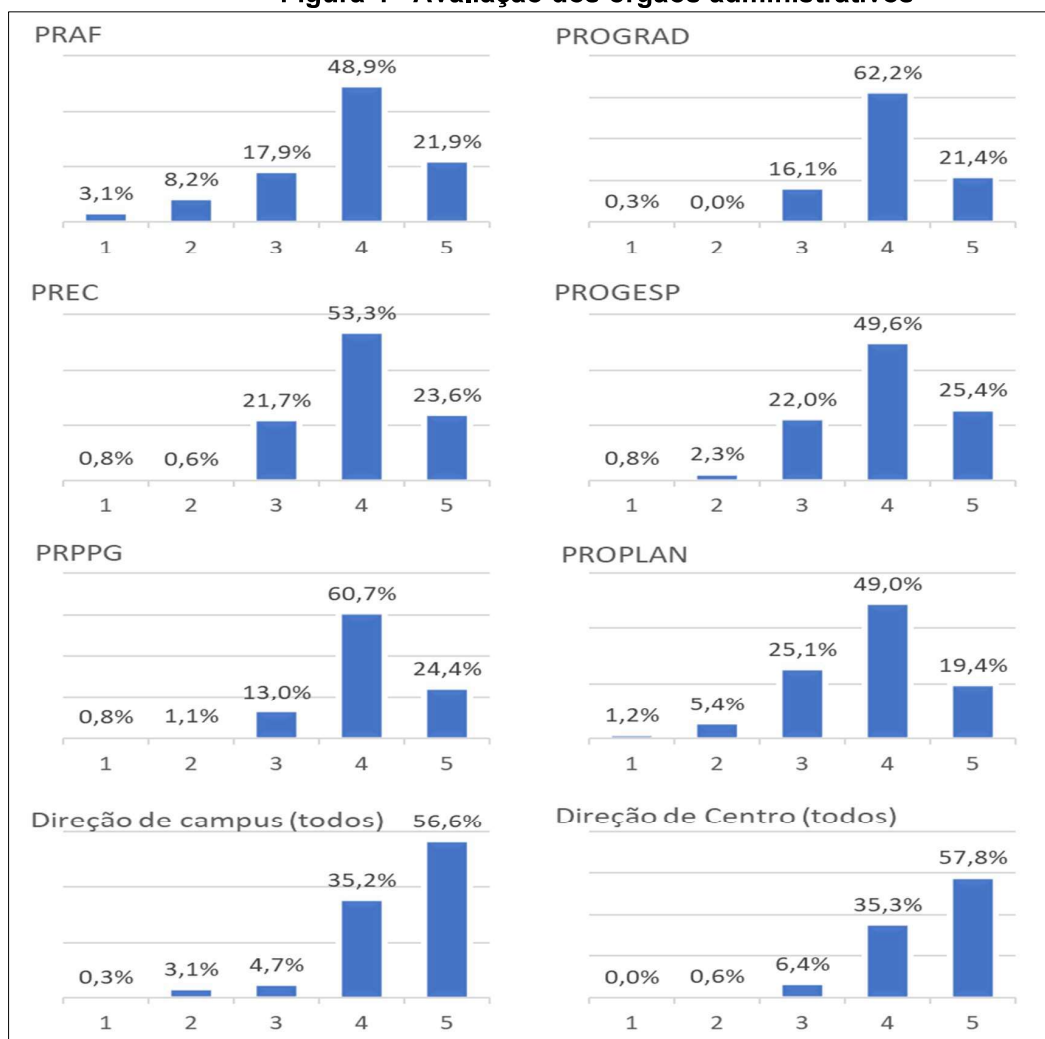
5.5. Regimes de trabalho e permanência docente na instituição.	3,3	R/S
CGPA	3,1	R/S
DIDC	3,3	R/S
RPDD	3,5	S
5.6. Formação do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	3,1	R/S
CGPA	3,1	R/S
DIDC	3,0	R/S
RPDD	3,1	R/S
5.7. Condições de trabalho e quantitativo do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	2,8	R
CGPA	2,6	R
DIDC	2,8	R
RPDD	3,0	R/S
5.8. Dimensões humanas e qualidade de vida no trabalho.	2,9	R/S
CGPA	2,6	R
DIDC	2,8	R
RPDD	3,0	R/S

4.3.7 Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão avalia o se o sistema de organização executiva/administrativa previsto/implantado está organizado de maneira a permitir suporte à implantação e funcionamento do(s) curso(s), da pesquisa e da extensão recebendo indicador satisfatório (Tabela 8). No que diz respeito à avaliação dos órgãos administrativos PRAF, PROGRAD, PREC, PROGESP, PRPPG, PROPLAN, Direção de *campus* e de Centro os resultados são apresentados na figura 4 e tabela 9.

Tabela 8 Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO e INDICADOR	Média	Conceito
6. Organização e Gestão da Instituição	3,8	S
6.1. Organização executiva/administrativa (efetividade administrativa institucional).	3,8	S
CGPA	3,8	S
DIDC	3,8	S

Figura 4 - Avaliação dos órgãos administrativos

Tabela 9 – Efetividade administrativa institucional por órgãos administrativos

INDICADOR, PERGUNTA e AVALIADOR		Média	Conceito
Órgãos	6.1. Como você avalia as atividades de Organização executiva/administrativa?	3,7	S
	Pró-reitoria de Administração e Finanças?	3,4	S
	Pró-reitoria de Ensino de Graduação?	3,9	S
	Pró-reitoria de Extensão e Cultura?	3,8	S
	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento?	3,7	S
	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação?	3,9	S
	Pró-Reitoria de Planejamento?	3,5	S
	Direção de Campus	4,2	S/T/S
	Direção de Centro	4,4	S/T/S

4.3.8 Infraestrutura Física

Avalia-se nesta dimensão, quatorze indicadores relacionados as condições das instalações e infraestrutura da universidade (Tabela 10). A acessibilidade foi avaliada sob a localização e comunicação, com excelente abrangência, sinalização e visualização na infraestrutura física institucional. A qualidade e atualização tecnológica dos equipamentos foi avaliado pelo acesso à rede mundial de comunicação (internet). A biblioteca foi avaliada pelas instalações físicas como o espaço, capacidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade, segurança, espaços para estudos individuais e em grupo. Bem como a política de aquisição, expansão e atualização do acervo considerando o descritivo em PDI e expansão e atualização do acervo com sistema de informatização permitindo diferentes formas de pesquisa, reserva online e acesso via internet. As instalações físicas destinadas às atividades administrativas e administrativo-pedagógicas, salas de aula, sala de professores, laboratórios, auditório(s) e sala(s) de conferência, espaços destinados a atendimentos e orientações com alunos, espaços destinados aos professores para atividades de preparação de atividades e estudos, infraestrutura para a Avaliação Institucional (CPA) e instalações sanitárias avaliadas pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, segurança, acessibilidade, manutenção e conservação. A infraestrutura de serviços é avaliada quanto às necessidades de alimentação (restaurante universitário), transporte, comunicação, estacionamento, acesso bancário, ambulatório e reprografia. Os equipamentos destinados às atividades administrativas e/ou administrativo-pedagógicas pelo uso, adequação e qualidade, quantidade necessária, manutenção e atualização. As políticas institucionais e planos diretores de expansão, instalações, conservação e manutenção física são avaliadas pelas políticas de expansão e manejo da acessibilidade, da rede elétrica, rede lógica, hidráulica e sanitária e demais questões de manutenção da infraestrutura física. O zelo pelo patrimônio público é avaliado pelos deveres, direitos e sanções para acesso, uso, conservação, manutenção, atualização e expansão da infraestrutura física e material (equipamentos e materiais permanentes). Enfim as áreas de convivência Prática de esportes, a recreação, o desenvolvimento cultural e praças de alimentação atende a comunidade institucional também foram avaliados.

Tabela 10 - Infraestrutura Física

DIMENSÃO e INDICADOR	Média	Conceito
7. Infraestrutura Física (seu campus e/ou local de trabalho)	3,0	R/S
7.1. Acessibilidade: localização e comunicação.	3,3	R/S
CGPA	3,3	R/S
DIDC	3,0	R/S
RPDD	3,4	S
7.2. Acesso à rede mundial de comunicação – internet	2,9	R/S
CGPA	2,6	R
DIDC	3,2	R/S
RPDD	3,3	R/S
7.3. Biblioteca: instalações físicas	3,1	R/S
CGPA	3,1	R/S
DIDC	3,4	S
7.5. Biblioteca: sistema de informatização.	3,7	S
CGPA	3,6	S
DIDC	4,0	S/TS
7.6. Biblioteca: política de aquisição, expansão e atualização do acervo considerando o descritivo em PDI.	2,8	R
CGPA	2,7	R
DIDC	3,1	R/S
7.7. Instalações sanitárias	3,3	R/S
CGPA	3,2	R/S
DIDC	3,6	S
RPDD	3,5	S
7.8. Infraestrutura de serviços.	1,8	I/R
CGPA	1,8	I/R
DIDC	2,0	I/R
7.9. Instalações físicas destinadas às atividades administrativas e/ou administrativo-pedagógicas.	3,4	S
CGPA	3,2	R/S
DIDC	3,4	S
RPDD	3,5	S
7.10. Equipamentos destinados às atividades pedagógicas	2,9	R/S
CGPA	2,9	R/S
DIDC	3,3	R/S
7.11. Salas de aula	3,2	R/S
CGPA	3,2	R/S
DIDC	3,2	R/S
7.12. Sala (s) de professores	3,2	R/S
CGPA	3,2	R/S
DIDC	3,1	R/S
7.13. Laboratórios destinados a atividades pedagógicas, incluindo os laboratórios de pesquisa da mesma natureza	3,2	R/S
CGPA	3,2	R/S
DIDC	3,0	R/S
7.14. Auditório (s) e sala (s) de conferência	3,5	S
CGPA	3,5	S
DIDC	3,8	S

7.15. Políticas institucionais e planos diretores de expansão, instalações, conservação e manutenção física.	2,9	R/S
CGPA	2,8	R
DIDC	2,7	R
RPDD	3,0	R/S
7.16. Zelo pelo patrimônio público.	3,5	S
CGPA	3,4	S
DIDC	3,5	S
RPDD	3,5	S
7.17. Equipamentos destinados às atividades administrativas e/ou administrativo-pedagógicas.	3,0	R/S
CGPA	2,8	R
DIDC	3,3	R/S
RPDD	3,3	R/S
7.18. Espaços destinados a atendimentos e orientações com alunos	2,9	R/S
CGPA	2,9	R/S
DIDC	2,7	R
7.19. Espaços destinados aos professores para atividades de preparação de atividades e estudos	2,9	R/S
CGPA	2,9	R/S
DIDC	2,8	R
7.20. Áreas de convivência	2,2	I/R
CGPA	2,2	I/R
DIDC	2,4	R
7.21. Infraestrutura para a Avaliação Institucional (CPA)	2,9	R/S
CGPA	2,9	R/S
DIDC	3,1	R/S

4.3.9 Planejamento e Avaliação

Esta dimensão avalia se a instituição utiliza ações de planejamento estratégico com base nos resultados da avaliação institucional pelas ações de planejamento estratégico com base nos resultados dos processos interno e externo de avaliação institucional incluindo EaD (Tabela 8).

Tabela 11- Planejamento e Avaliação

DIMENSÃO e INDICADOR	Média	Conceito
8.1. Avaliações institucionais interna e externa e planejamento estratégico institucional.	3,4	S
CGPA	3,4	S
DIDC	3,0	R/S
RPDD	3,8	S

4.3.10 Política de Atendimento aos Discentes

Em seu indicador “Apoio ao estudante” as políticas voltadas ao atendimento aos estudantes serão avaliadas quanto ao apoio ao estudante Normas acadêmicas, incluindo deveres, direitos e sanções; acesso a nivelamentos de conteúdo; acesso a condições de seleção, permanência, adaptabilidade e de acessibilidade de locomoção e localização (Tabela 9).

Tabela 12 - Políticas de Atendimento aos Discentes

DIMENSÃO e INDICADOR	Média	Conceito
10. Políticas de Atendimento aos Discentes	3,3	R/S
10.1. Apoio ao estudante	3,3	R/S
CGPA	3,3	R/S
DIDC	3,3	R/S

4.3.11 Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira, tendo em vista e o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior é o objeto da avaliação. Recursos e sustentabilidade financeira é avaliado a partir das políticas previstas/implantadas para captação e alocação de recursos financeiros direcionados à aplicação ao plano de metas previsto no seu PDI (Tabela 10).

Tabela 13 - Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO e INDICADOR	Média	Conceito
11. Sustentabilidade Financeira	3,1	R/S
11.1 Recursos e sustentabilidade financeira.	3,1	R/S
DIDC	2,7	R
RPDD	3,2	R/S

4.4 ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E APROXIMAÇÕES

Como já comentado anteriormente a avaliação institucional viabiliza, primeiramente, a verificação das potencialidades e fragilidades de uma instituição. Não menos importante são o que se chama neste relatório de “aproximações” de potencialidades (AP) e de fragilidades (AF). Pois bem, essas aproximações acenam para provável evolução para condição melhor com planejamento de ações de melhoria, ou

evolução para condição pior em casos de ausência de gestão. Trata-se de um Alerta. Entre potencialidades e fragilidades (e aproximações) estão as “regularidades” (R) entendidas aqui como a condição neutra. Na figura 5 observam-se que em relação aos indicadores, 60% apresentam-se como regular e 40% em aproximação da potencialidade.

Figura 5 – Classificação geral de indicadores



Quando apresentando-se como regular, o planejamento, neste caso, deve contemplar ações que mínimo evolução para aproximações de potencialidades. Acredita-se que os quadros de “regularidade” que não adotarem ações adequadas poderão evoluir de forma imprevisível para condição de fragilidade.

Na tabela 14 seguem os resultados detalhados por dimensão e por indicador na Instituição, seguida pela tabela 15 na qual os resultados são apresentados de acordo com os grupos avaliadores.

Tabela 14- Potencialidades, Fragilidades e Aproximações - por Dimensão e Indicador

INDICADOR e AVALIADOR	Média	Conceito
1. Missão e PDI	3,8	AP
1.1. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social	3,8	AP
1.2. Missão institucional	3,6	AP
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;	3,8	AP
2.1. Políticas para o ensino de graduação	4,1	AP
2.2. Políticas para a extensão	3,9	AP
2.3. Políticas para a pesquisa, incluindo a iniciação científica, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a propriedade intelectual	3,9	AP

2.4. Políticas para a pós-graduação	3,7	AP
3. Responsabilidade Social	38	AP
3.1. Responsabilidade institucional	3,8	AP
4. Comunicação com a sociedade;	3,2	R
4.1. Comunicação com a sociedade	3,2	R
5. Políticas de Pessoal;	3,2	R
5.1. Atribuição de atividades ao corpo docente.	3,6	AP
5.2. Capacitação e acompanhamento do trabalho docente	3,4	AP
5.3. Capacitação e acompanhamento do trabalho do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	3,0	R
5.4. Plano de Carreira e/ou de Cargos e Salários regulamentado para o corpo docente e corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	3,7	AP
5.5. Regimes de trabalho e permanência docente na instituição.	3,3	R
5.6. Formação do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	3,1	R
5.7. Condições de trabalho e quantitativo do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	2,8	R
5.8. Dimensões humanas e qualidade de vida no trabalho.	2,9	R
6. Organização e Gestão da Instituição;	3,8	AP
6.1. Organização executiva/administrativa (efetividade administrativa institucional).	3,8	AP
7. Infraestrutura Física (campus e local trabalho)	3,0	R
7.1. Acessibilidade: localização e comunicação.	3,3	R
7.2. Acesso à rede mundial de comunicação – internet	2,9	R
7.3. Biblioteca: instalações físicas	3,1	R
7.5. Biblioteca: sistema de informatização.	3,7	AP
7.6. Biblioteca: política de aquisição, expansão e atualização do acervo considerando o descritivo em PDI.	2,8	R
7.7. Instalações sanitárias	3,3	R
7.8. Infraestrutura de serviços.	1,8	R
7.9. Instalações físicas destinadas às atividades administrativas e/ou administrativo-pedagógicas.	3,4	AP
7.10. Equipamentos destinados às atividades pedagógicas	2,9	R
7.11. Salas de aula	3,2	R
7.12. Sala (s) de professores	3,2	R
7.13. Laboratórios destinados a atividades pedagógicas, incluindo os laboratórios de pesquisa da mesma natureza	3,2	R
7.14. Auditório (s) e sala (s) de conferência	3,5	AP
7.15. Políticas institucionais e planos diretores de expansão, instalações, conservação e manutenção física.	2,9	R
7.16. Zelo pelo patrimônio público.	3,5	AP
7.17. Equipamentos destinados às atividades administrativas e/ou administrativo-pedagógicas.	3,0	R
7.18. Espaços destinados a atendimentos e orientações com alunos	2,9	R
7.19. Espaços destinados aos professores para atividades de preparação de atividades e estudos	2,9	R
7.20. Áreas de convivência	2,2	R
7.21. Infraestrutura para a Avaliação Institucional (CPA)	2,9	R
8. Planejamento e Avaliação	3,4	AP
8.1. Avaliações institucionais interna e externa e planejamento estratégico institucional.	3,4	AP
10. Políticas de Atendimento aos Discentes	3,3	R

10.1. Apoio ao estudante	3,3	R
11. Sustentabilidade Financeira	3,1	R
11.1 Recursos e sustentabilidade financeira.	3,1	R

Tabela 15- Potencialidades, Fragilidades e Aproximações - por Grupo de avaliadores

INDICADOR e AVALIADOR	Média	Conceito
1. Missão e PDI	3,8	AP
1.1. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social	3,8	AP
CGPA	3,9	AP
DIDC	3,9	AP
RPDD	3,8	AP
1.2. Missão institucional	3,6	AP
CGPA	3,6	AP
DIDC	3,7	AP
RPDD	3,7	AP
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;	3,8	AP
2.1. Políticas para o ensino de graduação	4,1	AP
CGPA	4,1	AP
DIDC	4,1	AP
RPDD	4,0	AP
2.2. Políticas para a extensão	3,9	AP
CGPA	3,9	AP
DIDC	3,8	AP
RPDD	3,9	AP
2.3. Políticas para a pesquisa, incluindo a iniciação científica, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a propriedade intelectual	3,9	AP
CGPA	3,9	AP
DIDC	4,0	AP
RPDD	3,9	AP
2.4. Políticas para a pós-graduação	3,7	AP
CGPA	3,6	AP
DIDC	4,0	AP
RPDD	3,8	AP
3. Responsabilidade Social	3,8	AP
3.1. Responsabilidade institucional	3,8	AP
CGPA	3,8	AP
DIDC	3,9	AP
RPDD	3,7	AP
4. Comunicação com a sociedade;	3,2	R
4.1. Comunicação com a sociedade	3,2	R
CGPA	3,0	R
DIDC	3,3	R
RPDD	3,4	AP
5. Políticas de Pessoal;	3,2	R

5.1. Atribuição de atividades ao corpo docente.	3,6	AP
CGPA	3,6	AP
DIDC	3,8	AP
RPDD	3,6	AP
5.2. Capacitação e acompanhamento do trabalho docente	3,4	AP
CGPA	3,3	R
DIDC	3,6	AP
RPDD	3,5	AP
5.3. Capacitação e acompanhamento do trabalho do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	3,0	R
CGPA	3,0	R
DIDC	2,9	R
RPDD	3,0	R
5.4. Plano de Carreira e/ou de Cargos e Salários regulamentado para o corpo docente e corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	3,7	AP
CGPA	3,7	AP
DIDC	3,9	AP
RPDD	3,6	AP
5.5. Regimes de trabalho e permanência docente na instituição.	3,3	R
CGPA	3,1	R
DIDC	3,3	R
RPDD	3,5	AP
5.6. Formação do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	3,1	R
CGPA	3,1	R
DIDC	3,0	R
RPDD	3,1	R
5.7. Condições de trabalho e quantitativo do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	2,8	R
CGPA	2,6	R
DIDC	2,8	R
RPDD	3,0	R
5.8. Dimensões humanas e qualidade de vida no trabalho.	2,9	R
CGPA	2,8	R
DIDC	3,0	R
RPDD	3,0	R
6. Organização e Gestão da Instituição;	3,8	AP
6.1. Organização executiva/administrativa (efetividade administrativa institucional).	3,8	AP
CGPA	3,8	AP
DIDC	3,9	AP
7. Infraestrutura Física (seu campus e/ou local de trabalho)	3,0	R
7.1. Acessibilidade: localização e comunicação.	3,3	R
CGPA	3,3	R
DIDC	3,0	R
RPDD	3,4	AP
7.2. Acesso à rede mundial de comunicação – internet	2,9	R
CGPA	2,6	R

DIDC	3,2	R
RPDD	3,3	R
7.3. Biblioteca: instalações físicas	3,1	R
CGPA	3,1	R
DIDC	3,4	R
7.5. Biblioteca: sistema de informatização.	3,7	AP
CGPA	3,6	AP
DIDC	4,0	AP
7.6. Biblioteca: política de aquisição, expansão e atualização do acervo considerando o descritivo em PDI.	2,8	R
CGPA	2,7	R
DIDC	3,1	R
7.7. Instalações sanitárias	3,3	R
CGPA	3,2	R
DIDC	3,6	AP
RPDD	3,5	AP
7.8. Infraestrutura de serviços.	1,8	R
CGPA	1,8	AF
DIDC	2,0	R
7.9. Instalações físicas destinadas às atividades administrativas e/ou administrativo-pedagógicas.	3,4	AP
CGPA	3,2	R
DIDC	3,4	AP
RPDD	3,5	AP
7.10. Equipamentos destinados às atividades pedagógicas	2,9	R
CGPA	2,9	R
DIDC	3,3	R
7.11. Salas de aula	3,2	R
CGPA	3,2	R
DIDC	3,2	R
7.12. Sala (s) de professores	3,2	R
CGPA	3,2	R
DIDC	3,1	R
7.13. Laboratórios destinados a atividades pedagógicas, incluindo os laboratórios de pesquisa da mesma natureza	3,2	R
CGPA	3,2	R
DIDC	3,0	R
7.14. Auditório (s) e sala (s) de conferência	3,5	AP
CGPA	3,5	AP
DIDC	3,8	AP
7.15. Políticas institucionais e planos diretores de expansão, instalações, conservação e manutenção física.	2,9	R
CGPA	2,8	R
DIDC	2,7	R
RPDD	3,0	R
7.16. Zelo pelo patrimônio público.	3,5	AP
CGPA	3,4	AP

DIDC	3,5	AP
RPDD	3,5	AP
7.17. Equipamentos destinados às atividades administrativas e/ou administrativo-pedagógicas.	3,0	R
CGPA	2,8	R
DIDC	3,3	R
RPDD	3,3	R
7.18. Espaços destinados a atendimentos e orientações com alunos	2,9	R
CGPA	2,9	R
DIDC	2,7	R
7.19. Espaços destinados aos professores para atividades de preparação de atividades e estudos	2,9	R
CGPA	2,9	R
DIDC	2,8	R
7.20. Áreas de convivência	2,2	R
CGPA	2,2	R
DIDC	2,4	R
7.21. Infraestrutura para a Avaliação Institucional (CPA)	2,9	R
CGPA	2,9	R
DIDC	3,1	R
8. Planejamento e Avaliação;	3,4	AP
8.1. Avaliações institucionais interna e externa e planejamento estratégico institucional.	3,4	AP
CGPA	3,4	R
DIDC	3,0	R
RPDD	3,8	AP
10. Políticas de Atendimento aos Discentes	3,3	R
10.1. Apoio ao estudante	3,3	R
CGPA	3,3	R
DIDC	3,3	R
11. Sustentabilidade Financeira	3,1	R
11.1 Recursos e sustentabilidade financeira.	3,1	R
DIDC	2,7	R
RPDD	3,2	R

Nenhuma Fragilidade nem Potencialidade foi detectada na avaliação da gestão em 2020. Dos quarenta indicadores apenas vinte e quatro (24 ou 60%) apresentam classificação Regular, ou seja, com média entre um virgula oito (1,8) e três virgula três (3,3), sendo dezesseis (16 ou 40%) na dimensão Infraestrutura Física, cinco (5 ou 12,5%) em Política de Pessoal e o restante distribuídos nas dimensões Comunicação, Atendimento a Discentes e Sustentabilidade Financeira com um (um ou 2,5%) cada.

Tabela 16- Indicadores com conceito regular

INDICADOR	Média
4.1. Comunicação com a sociedade	3,2
5.2. Capacitação e acompanhamento do trabalho docente	3,4
5.3. Capacitação e acompanhamento do trabalho do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	3,0
5.5. Regimes de trabalho e permanência docente na instituição.	3,3
5.6. Formação do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	3,1
5.7. Condições de trabalho e quantitativo do corpo técnico-administrativo ou agente universitário.	2,8
5.8. Dimensões humanas e qualidade de vida no trabalho.	2,9
7.1. Acessibilidade: localização e comunicação.	3,3
7.2. Acesso à rede mundial de comunicação – internet	2,9
7.3. Biblioteca: instalações físicas	3,1
7.6. Biblioteca: política de aquisição, expansão e atualização do acervo considerando o descritivo em PDI.	2,8
7.7. Instalações sanitárias	3,3
7.8. Infraestrutura de serviços.	1,8
7.9. Instalações físicas destinadas às atividades administrativas e/ou administrativo-pedagógicas.	3,4
7.10. Equipamentos destinados às atividades pedagógicas	2,9
7.11. Salas de aula	3,2
7.12. Sala (s) de professores	3,2
7.13. Laboratórios destinados a atividades pedagógicas, incluindo os laboratórios de pesquisa da mesma natureza	3,2
7.15. Políticas institucionais e planos diretores de expansão, instalações, conservação e manutenção física.	2,9
7.17. Equipamentos destinados às atividades administrativas e/ou administrativo-pedagógicas.	3,0
7.18. Espaços destinados a atendimentos e orientações com alunos	2,9
7.19. Espaços destinados aos professores para atividades de preparação de atividades e estudos	2,9
7.20. Áreas de convivência	2,2
7.21. Infraestrutura para a Avaliação Institucional (CPA)	2,9
10.1. Apoio ao estudante	3,3
11.1 Recursos e sustentabilidade financeira.	3,1

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição o presente relatório apresenta ações que deverão ser programadas a partir da análise dos dados e das informações.

5.1.1 Para os níveis de Participação

É sensato afirmar que o fator determinante para o êxito da avaliação institucional é a participação dos avaliadores. Avaliadores são aqueles que opinam sobre a universidade, suas potencialidades e fragilidades permitindo aos seus gestores revisão e reestruturação das atividades e ações que conduzam a melhoria constante.

Não obstante o nível de participação tenha sido de oitenta e sete por cento (87%), acredita-se a proximidade dos cem por cento (100%) revele alto nível de sincronização de ações que certamente conduzirão a melhorias.

5.1.2 Para a Avaliação

Apesar de não ter sido encontrada nenhuma fragilidade, alerta-se para os cuidados e responsabilidade para com as avaliações classificadas como regular considerando-se o ambiente de pandemia que foram apuradas. O que se pretende é lembrar das incertezas, da complexidade e da ambiguidade que o cenário de pandemia remete também à avaliação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenrolamento da Avaliação Institucional antes mesmo de ser uma questão de *compliance* (conformidade) é uma ferramenta de planejamento e controle de qualidade. Boas práticas de governança corporativa e de gestão são esperadas a partir da interpretação dos resultados da avaliação.

A avaliação de 2020 é a segunda do triênio programado e serviu como experiência de diversas formas que conduzem a melhorias nos próximos anos de 2021. A seguir apresentam-se alguns pontos que merecem destaque:

Dificuldades encontradas:

- Como o programa informatizado é muito antigo, não possibilitou a parametrização para avaliadores por local (*campus* e *pró-reitorias*) nem por função (reitor, *pró-reitores*, diretores, divisões e coordenadores) mas apenas por gupos.
- Como reflexo da limitação do programa informatizada, informações valiosas deixaram de ser apuradas (por *campus* e função), o que não prejudica a avaliação da gestão da universidade.
- Como a avaliação de 2020 foi destinada aos gestores da universidade esperava-se que a participação fosse mais próxima do 100% tendo em vista os serviços que prestam com os recursos que utilizam.
- A extração de informações do programa para composição de um banco de dados demandou bastante tempo e certo nível de complexidade.

Pontos positivos:

- As reuniões por videoconferências foram muito produtivas e o grupo apresentou-se muito participativo, coeso, crítico e concentrou-se exclusivamente no bom encaminhamento das questões da avaliação.
- O envolvimento dos presidentes das CPA Setoriais durante avaliação foi decisivo para o nível de participação alcançado.
- Segundo os presidentes, o assessoramento prestado às CPA Setoriais pela coordenação durante o período da avaliação contribuiu para a gestão da participação e o bom resultado alcançado.

- Em Metodologia, a classificação da avaliação em “Potencialidade” e “Fragilidade” foi reforçada com “Aproximações”. A “Aproximação de Potencialidade” representa a possibilidade de melhoria a partir de ações pontuais e que podem modificar a classificação para melhor. Já a “Aproximação de Fragilidade” identifica que a falta de ações pontuais a classificação pode mudar para a classificação para Fragilidade.
- O Desenvolvimento da avaliação foi assistido pela equipe da CPA GERAL que deu suporte aos problemas registrados. As ocorrências foram basicamente inerentes a cadastro dos avaliados e que quando informados foram todos corrigidos. O nível de participação ficou registrado.
- A Análise dos Dados e dos Resultados concentrou-se em estabelecer o nível de satisfação dos avaliadores para cada uma das dimensões e indicadores possibilitando aos usuários a localização e interpretação dos itens avaliados.
- Em Potencialidades, Fragilidades e Aproximações observaram-se que a maioria dos itens avaliados registrou Aproximação de Potencialidades.
- Quanto as AÇÕES com base nas análises, trata-se de planejamento com a finalidade de corrigir as Fragilidades e Aproximações de Fragilidades.

O banco de dados produzido nesta avaliação possibilita a produção de material completar diversificado, tão logo esteja concluído será encaminhado e/ou disponibilizado nos canais da CPA.

Finalmente, a avaliação institucional não pode se encerrar com a finalização de um ciclo avaliativo, pois sua complexidade nos remete a incessantes descobertas significativas de aprimoramento, renovação, desenvolvimento, transformações e significados para mais reflexões, novas formas de interpretação e também, novas formas de avaliações.